

Modelos Regulatórios

EMENTA

Objetivos da disciplina

Esta disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos os principais modelos, estratégias e temas da regulação da atividade privada e de serviços públicos.

As aulas tratarão dos conceitos fundamentais na regulação, da racionalidade econômica subjacente aos modelos regulatórios, das estratégias regulatórias à disposição do regulador e dos fatores a serem levados em conta em suas decisões.

Alguns setores serão abordados, porém não para detalhar cada ambiente setorial, mas sim como casos concretos e ilustrações de conceitos e abordagens regulatórias possíveis.

Pretende-se que ao final do curso os alunos possam entender a regulação não apenas como atos administrativos, mas como uma ferramenta de criação de incentivos e desincentivos ao comportamento dos agentes econômicos, com causas e consequências para além do universo jurídico.

Metodologia de ensino e dinâmica das aulas

Aula debate, conjugando casos práticos com a teoria lecionada. As leituras oferecerão o contexto e as bases conceituais para as discussões em aula. Ainda que alguns materiais refiram-se aos casos concretos escolhidos para debate, estes serão apresentados e detalhados pelas professoras em sala de aula. Será exigida participação ativa dos alunos, comentando a leitura obrigatória e trazendo exemplos, dúvidas, casos concretos (de sua experiência profissional ou de jornais e revistas). Os alunos também deverão fazer pequenas apresentações em grupo, distribuídas ao longo do semestre e exercícios.

PROGRAMA DE AULAS

1	09.03.18	Intervenção do Estado na economia: movimento pendular
Questões para debate	Como se desenvolveu a regulação no mundo? Como se deu a regulação no contexto brasileiro? Importação enlatada ou criatividade jabuticaba? A alternância de momentos de maior e menor intervenção. O modelo de agências e os contratos públicos como instrumentos de regulação.	
Exercício	Telecomunicações (caso elaborado pelas professoras para discussão em sala de aula)	
Leitura obrigatória	Majone, Giandomenico (1999). Do Estado positivo ao Estado Regulador: causas e consequências de mudanças no modo de governança. Revista do Serviço Público 50(1): 5-36.	

	<p>Sampaio, Patrícia Regina Pinheiro. A Constituição de 1988 e a disciplina da participação direta do Estado na Ordem Econômica. In Regulação Jurídica do Setor Elétrico. (Elena Landau – Coord) p.419</p> <p>Azevedo Marques, Floriano. Agências Reguladoras Independentes: fundamentos e seu regime jurídico. Cap. 3. p. 53 – 80. (As agências como autoridades reguladoras independentes)</p>
--	--

2	23.03.18	Conceitos econômicos da regulação
Questões para debate	Aula conduzida por Cleveland Prates (economista) com a presença das professoras da matéria.	
Exercício	Escolher um mercado regulado que você entenda que não deveria ser, ou escolher um mercado não regulado que você entende que deveria ser. Sua resposta deve se basear nos conceitos já trazidos em sala de aula.	
Leitura obrigatória	<p>Viegas, Claudia e Macedo, Bernardo (2010). Falhas de mercado: causas, efeitos e controles. In Direito Econômico Regulatório (Coord. Mario Schapiro). Série GVLaw. (p. 81 – 108)</p> <p>Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). Understanding Regulation. Regulatory Strategies. Oxford Univ. Press. p. 09 – 17 (Why regulate?).</p>	

3	06.04.18	Regulação em mercados competitivos e concorrência em mercados regulados
Questões para debate	Regulação como promotora de concorrência ou regulação como substituta à concorrência? Qual a diferença a atuação de agências em mercados competitivos? Interação entre Cade e agências reguladoras.	
Exercício	Caso ATT Time Warner: a disputa Cade vs Anatel/Ancine.	
Leitura obrigatória	<p>Pereira Neto, Caio Mario da Silva; Prado Filho, José Inacio Ferraz. Espaços e interfaces entre regulação e defesa da concorrência: a posição do CADE. Revista Direito GV, v. 12. N. 1 Jan-abr. 2016.</p> <p>Casagrande, Paulo Leonardo. Regulação Pró-Concorrencial de Acesso a Ativos de Infraestrutura: Regime Jurídico e Aspectos Econômicos. In Schapiro, Mario (org.) Direito Econômico Regulatório, Editora Saraiva, 2010, fls. 113-119;129-157. (Disponibilizado)</p>	

4	13.04.18	Preços e tarifas; Contratos de Infraestrutura e equilíbrio econômico-financeiro
Questões para debate	Como são definidos preços e tarifas? Quais incentivos e desincentivos gerados pelas tarifas? Como a regulação reflete a alocação de riscos entre setor público, prestadores de serviços e usuários? Quais os desafios da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos?	
Exercício	Transporte coletivo de passageiros	
Leitura obrigatória	Lucinda, Cláudio. 2010. Regulação Tarifária: princípios introdutórios. Direito Econômico Regulatório (Coord. Mario Schapiro). Série GVLaw. (p. 239 – 268)	

	Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). Understanding Regulation. Oxford Univ. Press. p. 203 – 210 (Price setting in natural monopolies).
--	--

5	04.05.18	Regulando qualidade: incentivos e desincentivos para além do preço
Questões para debate	Quais os pontos de atenção na regulação da qualidade? Queremos sempre mais qualidade? A que preço? Características dos serviços e tipos de regulação. O que são bons indicadores de qualidade? Basta fiscalizar?	
Exercício	Regulação de continuidade do abastecimento de água	
Leitura obrigatória	<p>Lynne Holt. Utility Service Quality – Telecommunications, Electricity, Water. Disponível em: http://warrington.ufl.edu/centers/purc/purcdocs/papers/0303_Holt_Utility_Service_Quality.pdf</p> <p>Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). Understanding Regulation. Oxford Univ. Press. p. 248 – 256 (Regulating Quality)</p> <p>Doran, G.T. (1981). There is a SMART way to write managements goals and objectives. Management Review. AMA Forum. 70 (11). P. 35-36.</p>	

6	18.05.18	Transparência e Governança
Questões para debate	Qual o papel do consumidor na regulação? Qual o impacto da informação nos ambientes regulados? É melhor regular processos ou resultados? E os reguladores, tem obrigações de fins ou de meios? Audiências e consultas públicas servem pra quê?	
Exercício	ANAC – distância entre as poltronas e atrasos de voos	
Leitura obrigatória	<p>Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). Understanding Regulation. Oxford Univ. Press. p. 49 - 50 (Disclosure Regulation)</p> <p>Mattos, Paulo Todescan Lessa. Agências reguladoras e democracia: participação pública e desenvolvimento. In Regulação e Desenvolvimento. P. 183-230. (a partir da página 196)</p> <p>Lobel, Orly (2004). The Renew Deal: The Fall of Regulation and the Rise of Governance in Contemporary Legal Thought. Minnesota Law Review, Vol. 89, San Diego Legal Studies Paper No. 07-27. Disponível em SSRN: https://ssrn.com/abstract=723761</p>	

7	08.06.18	Modelos regulatórios em novos mercados
Questões para debate	Que modelo se espera em novos mercados? Aliás, precisamos de um modelo? Economia de compartilhamento, neutralidade de rede, competição, whatsapp, big data e privacidade. Precisamos de um regulador? Quem manda aqui?	
Exercício	Neutralidade de rede	
Leitura obrigatória	Contribuição da InternetLab para a audiência pública sobre bloqueios de Whatsapp http://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Contribuicao-InternetLab.pdf	

	Debate sobre neutralidade de rede no mundo, entrevista com Barbara Van Schewick https://www.youtube.com/watch?v=4ZQyBYXlbOE&list=PLdTwYi_NwRSykQNNyPVsYxmAdCuKQxyw9
--	--

8	15.06.18	Uma coletânea de mercados e um mesmo problema: a crítica final aos modelos regulatórios <i>made in Brasil</i>.
	Questões para debate	Quais as principais estratégias regulatórias? Vantagens e desvantagens de diferentes abordagens regulatórias. Críticas a modelos pouco ortodoxos e suas complexidades.
	Exercício	A desenvolver de acordo com a familiaridade da turma (experiência).
	Leitura obrigatória	A desenvolver de acordo com a experiência e pedidos da classe.

Avaliação

A nota final considerará:

- Participação (40%), incluindo interação em sala de aula (20%) e apresentação em grupo (20%);
- Entrega de exercícios ao longo do curso (20%);
- Artigo a ser entregue no último dia de aula (40%).

Como interação em sala de aula, será considerado o efetivo interesse do aluno em participar das discussões, demonstrando conhecimento adquirido em leituras prévias e em compartilhar alguma experiência prática. Em cada aula, será discutido um caso concreto em grupos ou duplas. O aluno deverá apresentar, na aula seguinte, uma resposta (uma página digitada) ao problema posto na aula anterior. O aluno que não comparecer à aula deverá se informar e apresentar sua resposta junto com os demais (aula seguinte).

Nos trabalhos em grupo, por sua vez, será valorizada a participação individual e contribuição para o resultado final, sendo requerido que cada aluno tenha a oportunidade de apresentar uma parte e que demonstre seu efetivo conhecimento do tema apresentado por todos.

PROFESSORES

Fernanda Meirelles Ferreira

Advogada e consultora na área de Direito Público e Gestão Pública, com ênfase em regulação e estruturação de concessões e PPPs. Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (2000) e Mestrado em Administração Pública e Governo pela EAESP/FGV (2005). Foi aluna especial de Ciência Política da Universidade de Yale. Foi superintendente e diretora da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo.

Leonor Cordovil

Doutora em Direito Internacional Econômico pela Université Paris 1 – Panthéon Sorbonne e em Direito Econômico pela Universidade de São Paulo. Bacharel e Mestre em Direito Econômico pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Direito Internacional Econômico pela Sorbonne. Coordenadora do Comitê de Concorrência do IBRAC. Autora de publicações na área do direito da concorrência, comércio internacional e concorrência.

Bibliografia

Majone, Giandomenico (1999). Do Estado positivo ao Estado Regulador: causas e consequências de mudanças no modo de governança. *Revista do Serviço Público* 50(1): 5-36.

Sampaio, Patrícia Regina Pinheiro. A Constituição de 1988 e a disciplina da participação direta do Estado na Ordem Econômica. In *Regulação Jurídica do Setor Elétrico*. (Elena Landau – Coord) p. 419

Azevedo Marques, Floriano. Agências Reguladoras Independentes: fundamentos e seu regime jurídico. Cap. 3. p. 53 – 80. (As agências como autoridades reguladoras independentes)

Viegas, Claudia e Macedo, Bernardo (2010). Falhas de mercado: causas, efeitos e controles. In *Direito Econômico Regulatório* (Coord. Mario Schapiro). Série GVLaw. (p. 81 – 108)

Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). *Understanding Regulation. Regulatory Strategies*. Oxford Univ. Press. p. 09 – 17 (Why regulate?).

Pereira Neto, Caio Mario da Silva; Prado Filho, José Inacio Ferraz. Espaços e interfaces entre regulação e defesa da concorrência: a posição do CADE. *Revista Direito GV*, v. 12. N. 1 Jan-abr. 2016.

Casagrande, Paulo Leonardo. Regulação Pró-Concorrencial de Acesso a Ativos de Infraestrutura: Regime Jurídico e Aspectos Econômicos. In Schapiro, Mario (org.) *Direito Econômico Regulatório*, Editora Saraiva, 2010, fls. 113-119;129-157. (Disponibilizado)

Lucinda, Cláudio. 2010. Regulação Tarifária: princípios introdutórios. *Direito Econômico Regulatório* (Coord. Mario Schapiro). Série GVLaw. (p. 239 – 268)

Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). *Understanding Regulation*. Oxford Univ. Press. p. 203 – 210 (Price setting in natural monopolies).

Lynne Holt. Utility Service Quality – Telecommunications, Electricity, Water. Disponível em: http://warrington.ufl.edu/centers/purc/purcdocs/papers/0303_Holt_Utility_Service_Quality.pdf

Baldwin, Robert e Cave, Martin (1999). *Understanding Regulation*. Oxford Univ. Press. p. 248 – 256 (Regulating Quality)

Doran, G.T. (1981). There is a SMART way to write managements goals and objectives. *Management Review*. AMA Forum. 70 (11). P. 35-36.

Contribuição da InternetLab para a audiência pública sobre bloqueios de Whatsapp <http://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Contribuicao-InternetLab.pdf>

Debate sobre neutralidade de rede no mundo, entrevista com Barbara Van Schewick <https://www.youtube.com/watch?v=4ZQvBYXlbOE&list=PLdTwYiNwRSykQNNyPVsYxmAdCuKQxvw9>